



APRESENTAÇÃO

Incluída como central nas discussões das políticas sociais, a educação e, nela, a política de formação de professores ganha destaque e cada vez mais importância estratégica para a realização de reformas sociais. O investimento nas reformas educativas, sobretudo da Educação Básica vem apresentando a qualidade social como parâmetro de suas diretrizes, metas e ações, priorizando a qualificação da formação dos profissionais da educação, tendo entre os seus objetivos a melhoria da qualidade da educação.

A qualidade da educação é um fenômeno complexo e abrangente que envolve múltiplas dimensões e deve ser definido envolvendo a relação entre as políticas públicas, o currículo e o projeto pedagógico da escola.

Desta maneira, em consonância com essa perspectiva e no intuito de melhorar a qualidade da educação brasileira é que devem se situar as ações, mediadas por uma efetiva colaboração entre as diferentes esferas governamentais, a sociedade, as escolas e as universidades. E, para assegurar um padrão de acesso e permanência na Educação Básica, tais ações precisam se pautar em políticas públicas que promovam a educação democrática e de qualidade social para todos.

Uma educação democrática vai além da possibilidade de ingresso no sistema escolar, requer o acesso e a apropriação do conhecimento, que só será assegurada com professores qualificados e com condições apropriadas para realização do trabalho.

A participação em eventos qualificados da área da educação é um dos caminhos para a formação dos professores e demais profissionais da educação, pois nesses espaços podem apresentar reflexões sobre as práticas pedagógicas e pesquisas realizadas nos diferentes níveis ou modalidades de ensino e, com isso, manterem-se atualizados e com condições de atuar de forma mais qualificada na prática docente cotidiana.

A partir deste entendimento, a Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, campus sede (Tubarão - SC) realizou, no mês de maio de 2012, dois grandes eventos financiados por agências de fomento do Estado de Santa Catarina e do governo federal do Brasil, quais sejam, o IV Simpósio sobre Formação de Professores – SIMFOP e o V Seminário Internacional - EDUCS.



O presente número Especial da Poiésis – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, com sede em Tubarão - SC, é resultado desses eventos. Apresenta os textos de pesquisadores de países como França (Université Lumière Lyon 2) e Moçambique (Universidade Eduardo Mondlane - UEM), e da Região Sul do Brasil (Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - UNESC, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC, Campus Sombrio). No total são dez artigos, sendo quatro oriundos do V Seminário Internacional EDUCS e seis do IV SIMFOP. Antes de apresentar cada um dos trabalhos, faz-se necessária uma breve explanação acerca dos dois eventos que inspiraram esta publicação.

No V *Seminário Internacional EDUCS* foram realizadas socialização e discussão de pesquisas realizadas na área da educação. Foi organizado pelo Núcleo de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade (UNISUL/CNPq) e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea (UFSC/Unisul/CNPq), e contou com a coordenação geral do Professor Dr. Christian Muleka Mwewa. Teve apoio da Rede Ibero-Americana de Investigação de Políticas Educacionais (RIAIPE3 - ALFA3 - União Europeia), e do Projeto de Pesquisa Alfabetização com letramento: a formação inicial e continuada e trabalho docente nas escolas da rede pública da região Sul de Santa Catarina (CAPES/OBEDUC/UNISUL), e recebeu financiamento da Fundação de Apoio e Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC). O evento foi realizado nos dias 30 e 31 de Maio, na UNISUL - Campus de Tubarão/SC, abrangendo os seguintes temas: *Literaturas africanas, Gênero e Cidadania*¹, desdobrados nos Eixos Temáticos: *Alfabetização e Cidadania; Literaturas e educação: possíveis diálogos; e Gênero e Educação*.

O IV *Seminário sobre Formação de Professores – IV SIMFOP* foi realizado entre 07 e 11 de Maio no campus Tubarão/SC². O evento nasceu da articulação dos Cursos de Licenciatura da UNISUL - Pedagogia, Matemática, Geografia, História, Ciências Biológicas, Letras, Artes; Mestrado em Educação e Mestrado e Doutorado em Ciências da Linguagem, e da necessidade de articulação constante entre universidade e escolas de Educação Básica.

¹ Para adquirir maiores informações sobre o evento, convidamos o leitor a acessar o blog no seguinte endereço: <<http://e-educs.blogspot.com.br/p/sobre-o-projeto.html>>.

² Para maiores informações sobre o evento, bem com os anais dos quatro encontros, acessar o seguinte endereço: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/simfop/sfp_2012.htm>.

Percebeu-se que havia carência de espaços de discussões acadêmicas que envolviam a universidade e as escolas e, a partir disso, criou-se o Simpósio sobre Formação de Professores - SIMFOP. A relevante repercussão do I, II, III e IV SIMFOP, realizados em julho de 2008, junho de 2009, março de 2011 e maio de 2012, mobilizando mais 2000 participantes entre alunos e professores de cursos de licenciatura, professores e gestores das redes públicas de ensino, ratificou a importância de um evento de divulgação científica e socialização de experiências pedagógicas no Sul do Brasil.

O IV SIMFOP procurou oportunizar o debate acerca da geração de novos conhecimentos e de seus influxos no processo de formação e profissionalização de docentes da Educação Básica, proporcionando uma interlocução entre professores e alunos dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e dos Cursos de Licenciatura, além de professores e gestores do sistema educacional brasileiro a partir do tema: *Currículo, escola e conhecimento*, desdobrado em três eixos: *interdisciplinaridade, redes sociais, e as ciências nos diferentes níveis escolares*.

Os textos apresentados a seguir, como mencionado anteriormente, foram apresentados nestes dois eventos.

O primeiro texto é assinado pelo Prof. Jesse Kinvi, da Universidade de Lyon 2 (França), e intitula-se *O alisamento de cabelo dos afrodescendentes: sintoma do tráfico dos ancestrais africanos no período da escravidão*. O autor faz uma “análise transgeracional da prática do alisamento de cabelo pelas afro-americanas, mostrando como esta prática contemporânea tem origem traumática a partir do processo da escravatura dos africanos no decorrer do tráfico negreiro”. A pesquisa apresenta “entrevistas com 10 mulheres das Antilhas e uma observação etnográfica num salão de cabeleleiro”.

O segundo texto foi escrito pela Prof^a. Mestra Lurdes Rodrigues da Silva, da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), intitulado *Questões de gênero e cidadania no romance Niketche de Paulina Chiziane*. A autora objetiva, com seu texto, “analisar as questões de gênero e cidadania em *Niketche*, um romance da escritora moçambicana Paulina Chiziane, tendo em conta a problemática relação entre o sexo masculino e feminino”.

O terceiro texto, da Profa. MSc. Jucélia da Silva Abel e da Profa. Dra. Giani Rabelo, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, de título *Moças invadindo o espaço masculino: a escola técnica da sociedade de assistência aos trabalhadores do carvão nos*

anos de 1970, foi investigada a “presença das primeiras alunas que ingressaram nos cursos técnicos da SATC no início da década de 1970 a partir das memórias de quatro ex-alunas, de três gestores e um professor, bem como dos documentos oficiais do acervo da SATC e dos recortes de jornais da época”.

No quarto artigo assinado pela Profa. Dra. Tânia Mara Cruz, Mestranda Fabrícia Machado Fernandes e MSc Amanda Menger, da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, com título *As relações de gênero na escolha da profissão do magistério no município de Tubarão-SC*, mostra-se pesquisa realizada com 10 docentes da rede pública de educação do município de Tubarão/SC. Os eixos de análise são: “vocação, transmissão de valores, função social do professor, gosto pela profissão e pelas crianças, e os fatores extrínsecos, como os aspectos econômicos ou a falta de opção que levaram a escolher o magistério como profissão”.

O quinto artigo tem como autor o Prof. Dr. Leandro Belinaso Guimarães, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, intitulado *Educação ambiental, formação docente e pós-colonialismo*. Nele o autor “discute modos de pensar os processos formativos em Educação Ambiental endereçados a professores da Educação Básica”. Sob os ótica dos estudos culturais, o autor relaciona o “processo formativo às perspectivas pós-colonialistas envolvidas na *descolonização do saber*, ou seja, na liberação das linhas de controle sobre os saberes cotidianos tecidos através da experiência. Compreende-se, contudo, que as práticas pedagógicas que tecemos se enredam em relações assimétricas de poder - saber e perscrutar tais conexões são interessantes para, inclusive, desfazê-las”.

O sexto texto, do Prof. MSc Rafael Nunes Braga, da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, traz como título *A educação ambiental nos moldes da pedagogia tradicional: breve reflexão*. Este artigo objetiva “refletir acerca dos principais conceitos e características da Educação Ambiental e da Pedagogia Tradicional” e, sem a intenção de criticá-la, analisa a seguinte questão: “Como queremos fazer Educação Ambiental em sua totalidade, se os moldes Tradicionais ainda fazem parte da escola?”.

O sétimo artigo, da Profa. DR^a. Rejane Margarete Schaefer Kalsing, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, Campus Sombrio, é intitulado *Filosofia na escola e na formação de professores: Por quê? Para quê?* Objetiva refletir acerca da necessidade de se estudar Filosofia na escola e nos cursos de formação de professores. Para tal, realiza um esboço acerca do conceito de Filosofia e reflete “sobre algumas práticas,

a partir de relatos de experiências pessoais, sobre a Filosofia na escola e, também, na formação de professores”.

O oitavo artigo apresentado por este número especial é assinado pelo Prof. Dr. Sérgio Ricardo Silva Gacki, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, e intitulado *Aproximações da ética do diálogo em Gadamer: um horizonte hermenêutico para a educação*. Para o autor “este artigo dialoga sobre a perspectiva de que Gadamer nos ensina que a compreensão não se concebe como um processo subjetivo do homem face a um objeto, mas sim como modo de ser do próprio homem. Uma educação alienada desse horizonte da compreensão vilipendia o espírito do homem”.

O nono artigo é da Profa. Dra. Vera Lúcia Chacon Valença, da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, cujo título *Os museus, as crianças como protagonistas e os projetos pedagógicos de qualidade*, tem como objetivo apresentar o “Museu das Crianças como espaço criativo, alternativo e complementar à educação formal e ressalta as características de um projeto com qualidade pedagógica para o atendimento do público infantil, sem o qual as atividades do Museu terão os seus objetivos comprometidos. Além disso, destaca a metodologia interativa como sendo fundamental nas exposições realizadas para as crianças e busca realizar a inclusão social não só de crianças, mas também de adultos e, em especial, de idosos da comunidade”.

O texto da Profa. MSc. Édina Regina Baumer, da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - UNESC, refletiu acerca d’*A música no ensino da arte: relações entre linguagens ou interdisciplinaridade?*”. A autora apresenta reflexões a partir da Lei 11.769/2008 e da LBD 9.394/1996, que estabelecem o ensino da música na escola. A partir do contato com vários docentes, questiona-se: “a música deve ser mais uma disciplina nos diversos níveis da Educação Básica? Que professor está habilitado para ensinar música? As escolas deverão contratar professores de música e adquirir instrumentos musicais para atender a lei da obrigatoriedade da música na escola?” Tais questionamentos mostram as preocupações deste texto.

Eis, então, a apresentação de cada artigo. Esperamos que a leitora e o leitor se sintam à vontade para dialogar com os autores sob a forma de textos acadêmicos e apresentar suas reflexões nesta revista e sugerimos socializar com colegas tais reflexões aqui apresentadas.

Desejamos Boa Leitura e que os leitores se sintam instigados a refletir sobre sua prática docente e para contribuir com suas reflexões nos próximos números desta revista!

Tubarão/SC, dezembro de 2012.

Os organizadores do dossiê

Profa. Dr^a. Leonete Luzia Schmidt (PPGE-Unisul)

Prof. Dr. André Boccasius Siqueira (UFSM)